

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 002/2018 DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO IPMS**

Data: 06 de Fevereiro de 2018

Participantes: Joel de Barros Bittencourt – Presidente
Onézimo Soares Ribeiro – Membro
João Ramos Junior – Secretário

Na Sala de Reuniões, realizou-se a Reunião do Comitê de Investimentos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO – IPMS dirigida por seu presidente, Joel de Barros Bittencourt, com início às 14:00 horas do dia 06 de fevereiro de 2017.

DELIBERAÇÕES:

Dado início a reunião do Comitê de Investimentos, o presidente abriu a reunião com o acompanhamento da estratégia de investimentos aprovada na última reunião do Comitê em 05 de janeiro de 2018. Conforme aprovação no último Comitê, foram aplicados o valor de R\$ 3.182.500,00 em datas diversas no Fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LP – CNPJ 10.577.503/0001-88 e R\$ 2.487.500,00 em datas diversas no CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LP – CNPJ 10.740.658/0001-93. Para o pagamento de despesas administrativas, foi resgatado o total de R\$ 585.000,00 em datas diversas do fundo CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF – CNPJ 10.740.670/0001-60. O presidente informou que o Instituto de Previdência do Município de Suzano – IPMS participou no mês de janeiro de 2018 das Assembleias Gerais de Cotistas dos fundos a seguir: i) MULTINVEST FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES (CNPJ 13.608.335/0001-39), através de Manifestação de Voto por Escrito para a AGC de 05 de janeiro de 2018, onde deliberou-se a transferência da Administração do Fundo para o CM CAPITAL MARKETS DTVM LTDA. e os serviços de Custódia, Tesouraria e Controladoria para a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL; ii) Consulta Formal realizada em 04 de janeiro de 2018 do W7 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES (CNPJ 15.711.367/0001-90) que deliberou sobre a aprovação das Demonstrações Financeiras do Fundo referente ao exercício findo em fevereiro de 2017; iii) Assembleia Geral Extraordinária realizada 30 de janeiro de 2018 do W7 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES (CNPJ 15.711.367/0001-90), que deliberou pela i) aprovação da marcação a mercado

das ações da W7BZ Holding S.A., com base no laudo elaborado pela Crowe Horwarth Bendoraytes & Cia, que impactou em uma ajuste de 13,17% no valor da quota do mês de janeiro de 2018; ii) ratificação da contratação do auditor independente BDO Brazil; iii) aprovação das demonstrações financeiras referente ao exercício findo em março de 2017 e iv) aprovação de Oferta Pública de emissão nos termos da ICVM 400 no montante de até R\$ 75 milhões de reais. O presidente passou então à revisão dos resultados da carteira e dos fundos no ano de 2017 a partir da análise do Relatório Analítico de Investimentos elaborado pela Par Engenharia. O retorno acumulado do IPMS foi de 6,95% contra 9,04% da meta atuarial (IPCA + 6% a.a.). Discutiu-se a alocação macro da carteira de investimentos e verificou-se que, desde a realocação de investimentos realizada na carteira em dezembro/2017 a maior parte da carteira (aproximadamente 50,46% do PL) está alocada em fundos de renda fixa de duration de curto prazo, atrelados ao IRF-M1 e o CDI com rentabilidade registrada em 2017 de 11,12% e 9,93%. Outra considerável parcela da carteira (aproximadamente 24,7% do PL) está dividida entre fundos de duration média (IMA-B 5 e IDKA IPCA 2A) que tiveram rendimento acumulado em 2017 de 12,58% e 13,61%, respectivamente. A carteira de investimentos do IPMS apresenta uma pequena participação dos fundos IMA-B (0,88%) que teve uma rentabilidade de 12,79% em 2017.. Em relação ao restante da carteira, 8,39% está aplicada em FIDC aberto, 5,86% em Fundos de ações, 3,85% em Fundos Multimercado, 3,07% em Fundos de Participações e 2,79% em Fundos Imobiliários, totalizando cerca de R\$ 216,76 milhões a carteira do IPMS no exercício findo em 2017. Após a apresentação dos resultados da carteira o comitê deliberou a respeito das aplicações e resgates a serem realizados no mês de fevereiro de 2018. Em análise das notícias apresentadas pelos veículos de comunicação (anexos a esta ata), verificou-se a extrema volatilidade do mercado de ações ao redor do mundo, afetando inclusive o mercado financeiro nacional, com forte instabilidade na rentabilidade dos investimentos de renda fixa de vértices de médio e longo prazos, o Comitê decidiu que no momento atual os investimentos deverão buscar alternativas de curto prazo, até a melhora do cenário financeiro global. A partir desta análise o Comitê APROVOU que: i) o montante proveniente dos resgates devido à liquidação antecipada do Fundo TRX Corporativo FIDC I Senior, nos termos dos itens 24.2 e seguintes do Regulamento do Fundo, conforme deliberação da Assembleia Geral de Cotistas de 10 de novembro de 2016; ii) os valores recebidos da distribuição de rendimentos dos fundos; iii) os valores recebidos dos acordos de parcelamento; e iv) os repasses das contribuições mensais serão aplicados no Fundo CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF – CNPJ 05.164.356/0001-84. Para o pagamento das despesas administrativas fica decidido que os recursos serão resgatados do Fundo CAIXA FI BRASIL IMA-B5+ TP RF LP – CNPJ 10.577.503/0001-88 ou CAIXA FI BRASIL IMA-B5 TP RF LP – CNPJ 11.060.913/0001-10. São anexos a esta: a Manifestação de Votos enviadas nos Fundos Multinvest FIA e W7 FIP, além da Ata da Assembleia realizada em 30 de janeiro de 2018 do W7 FIP; o Boletim Nossa Visão de 29 de janeiro de 2018 e o Relatório Analítico dos Investimentos de 2017, ambos elaborados pela Par Engenharia Financeira; além das Tabelas de Rentabilidade Diária dos Fundos da CEF de 31 janeiro de 2018 e acumulado no mês até 05

de fevereiro de 2018, além de notícias veiculadas na imprensa referente ao mercado financeiro em 06 de fevereiro de 2018. Nada mais havendo foi encerrada às 15:00 horas a 2ª reunião ordinária de 2018 tendo, eu, João Ramos Junior, lavrado a presente Ata, que depois de lida, segue devidamente assinada pelos participantes.

Presidente do Comitê

Membro

Relator